

No Gracias - Vista

tom:

Intro: G Gb C
 G Em Bm
 G Em Bm

[Primeira Parte]

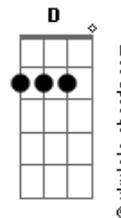
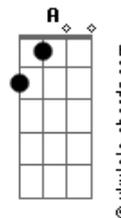
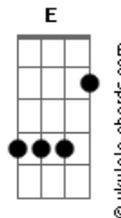
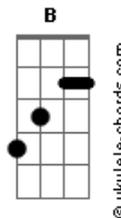
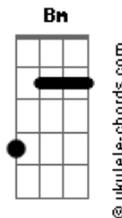
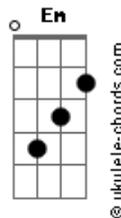
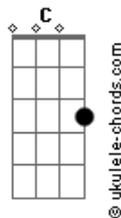
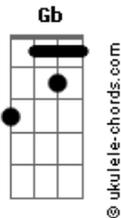
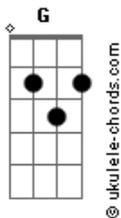
G Em
 De onde
 Bm De onde se vê, se enxerga o quê?
 Bm (G Gb C)
 Se na vista daí o mundo é assim, o real para ti
 G Em
 História
 Bm História por trás desse lugar
 Bm
 O caminho que te levou para aí
 C B
 História que se viveu
 C B
 Quem se vê como dos seus?
 C B E G A B
 Quem se vê de longe, o que importa de fato?

[Refrão]

E G A B D
 De onde se vê, quem é, qual mundo
 B A B D B
 Que espelho, horizonte, que rumo, o que diz
 E G A B D
 De onde se vê, qual céu, qual inferno
 B A B A G
 E como lá são, que de certo não vão daqui

[Passagem]

Acordes



(Em Bm G Em Bm)

[Segunda Parte]

G Em
 Os são
 Bm Os são no espelho como são
 Bm (G Gb C)
 Hospício é para ser visto de fora para o bem de quem vê
 G Em
 Nos outros
 Bm Dos próprios demônios o exorcismo
 Bm C B
 Linchando a certeza do seu bem, se o mal está ali
 C B
 Quem se vê como dos seus?
 C B E G A B
 Quem se vê de longe, o que importa de fato?

[Refrão]

E G A B D
 De onde se vê, quem é, qual mundo
 B A B D B
 Que espelho, horizonte, que rumo, o que diz
 E G A B D
 De onde se vê, qual céu, qual inferno
 B A B A G
 E como lá são, que de certo não vão daqui
 E G A B D
 De onde se vê, quem é, qual mundo
 B A B D B
 Que espelho, horizonte, que rumo, o que diz
 E G A B D
 De onde se vê, qual céu, qual inferno
 B A B A G Em
 E como lá são, que de certo não vão daqui